SACRAO E GOVERNANÇA ACADÊMICA NO ENSINO SUPERIOR: REGISTROS, ADMISSÕES, MOBILIDADE ESTUDANTIL E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Academic Records and Governance in Higher Education: Records, Admissions, Student Mobility, and Professional Development

Edinilson Santos Vieira[1]

1 Graduado em Direito, Administração de Empresas, Ciências Econômicas, Gestão Pública e Segurança Pública, e graduando em Relações Internacionais. E-mail: president@educaler.us

Resumo

A governança acadêmica no ensino superior tornou-se um campo estratégico diante da ampliação do acesso, da mobilidade estudantil, da internacionalização, da digitalização dos registros e da necessidade de qualificar processos de admissão, matrícula e reconhecimento de trajetórias formativas. Este ensaio teórico tem como objetivo analisar a Associação Sul de Registradores Colegiados e Oficiais de Admissões (SACRAO) como entidade profissional vinculada à organização dos registros acadêmicos, das admissões, da mobilidade estudantil e do desenvolvimento profissional no ensino superior. Metodologicamente, trata-se de um estudo qualitativo, bibliográfico e documental, fundamentado em literatura científica sobre governança universitária, comunidades de prática, gestão de dados educacionais, internacionalização e credenciais alternativas, além de documentos institucionais oficiais da Associação. A discussão evidencia que a associação atua como espaço de disseminação de informações, interpretação de políticas, promoção de padrões, formação continuada, produção editorial e cooperação entre profissionais e instituições. Observa-se que registros, admissões e serviços acadêmicos não constituem atividades meramente administrativas, mas dimensões estruturantes da qualidade, da segurança documental, da permanência e da mobilidade estudantil. Conclui-se que a organização contribui para a profissionalização da governança ao articular técnica, ética, liderança, colaboração e compromisso institucional, fortalecendo práticas acadêmicas mais consistentes, responsivas, transparentes, inclusivas, confiáveis e socialmente relevantes no campo educacional atual.

Palavras-chave: SACRAO. Governança Acadêmica. Ensino Superior. Registros Acadêmicos. Desenvolvimento Profissional.

Abstract

Academic governance in higher education has become a strategic field given the expansion of access, student mobility, internationalization, digitalization of records and the need to qualify admission, enrollment and recognition of educational trajectories processes. This theoretical essay aims to analyze the Southern Association of Collegiate Registrars and Admissions Officers (SACRAO) as a professional entity linked to the organization of academic records, admissions, student mobility and professional development in higher education. Methodologically, this is a qualitative, bibliographic and documentary study, based on scientific literature on university governance, communities of practice, educational data management, internationalization and alternative credentials, in addition to official institutional documents of the Association. The discussion shows that the association acts as a space for disseminating information, interpreting policies, promoting standards, continuing education, editorial production and cooperation between professionals and institutions. It is observed that registrations, admissions and academic services do not constitute merely administrative activities, but structuring dimensions of quality, document security, permanence and student mobility. It is concluded that the organization contributes to the professionalization of academic governance by articulating technique, ethics, leadership, collaboration and institutional commitment, strengthening more consistent, responsive, transparent, inclusive, reliable and socially relevant academic practices in the current educational field.

Keywords: SACRAO. Academic Governance. Higher Education. Academic Records. Professional Development.

INTRODUÇÃO

A governança acadêmica no ensino superior tornou-se uma dimensão cada vez mais estratégica diante das transformações que atravessam as instituições universitárias. A ampliação do acesso, a diversificação dos perfis estudantis, a internacionalização das trajetórias formativas e a crescente circulação de estudantes entre instituições e países exigem modelos administrativos mais articulados, transparentes e responsivos. Nesse contexto, a gestão acadêmica deixa de ser compreendida como um conjunto de procedimentos meramente burocráticos e passa a ocupar lugar central na garantia da qualidade institucional, da segurança documental e da continuidade das trajetórias educacionais. Assim, discutir registros, admissões, mobilidade e desenvolvimento profissional significa também refletir sobre os modos pelos quais as instituições organizam suas responsabilidades diante dos estudantes e da sociedade (KEZAR; ECKEL, 2004; TRAKMAN, 2008).

Nesse cenário, a governança universitária envolve processos de decisão, distribuição de responsabilidades, definição de políticas, controle de qualidade e articulação entre diferentes atores institucionais. De acordo com a literatura, as universidades são pressionadas a responder simultaneamente a exigências acadêmicas, regulatórias, financeiras, tecnológicas e sociais, o que amplia a complexidade da gestão do ensino superior (OECD, 2019). Por isso, a governança não pode ser reduzida às instâncias superiores de deliberação, pois também se materializa nos setores que organizam a entrada, a permanência, a progressão e a conclusão da vida acadêmica. Em outras palavras, cada decisão relacionada a documentos, matrículas, créditos, transferências e admissões compõe uma rede de práticas que influencia diretamente a experiência estudantil.

É justamente nesse ponto que os registros acadêmicos assumem relevância institucional e social. Eles não representam apenas arquivos administrativos, mas documentos que expressam a identidade acadêmica do estudante, sua trajetória, seus vínculos, suas conquistas e suas possibilidades de mobilidade. Com o avanço da digitalização e da dataficação do ensino superior, os registros passaram a integrar sistemas mais amplos de gestão de dados, avaliação, acompanhamento e tomada de decisão. Entretanto, esse movimento também produz desafios éticos relacionados à privacidade, à proteção das informações estudantis e ao uso responsável dos dados educacionais (WILLIAMSON, 2018; WILLIAMSON; BAYNE; SHAY, 2020). Desse modo, a governança precisa combinar eficiência administrativa, segurança informacional e compromisso ético com os sujeitos que compõem a universidade.

As admissões, por sua vez, constituem outra dimensão essencial desse debate, pois representam a porta de entrada para o ensino superior e, ao mesmo tempo, o início de uma relação institucional que deve ser acompanhada ao longo de toda a trajetória formativa. Em uma perspectiva contemporânea, admitir estudantes

não significa apenas selecionar ou matricular, mas organizar condições de acesso justo, orientação adequada, análise documental confiável e integração à vida acadêmica. A literatura sobre gestão estratégica de matrículas evidencia que o ingresso deve ser pensado em articulação com permanência, progressão, conclusão e sucesso estudantil, superando uma visão fragmentada do processo educacional (BONTRAGER; KERLIN, 2004; BAILLIE; GORDON, 2017). Portanto, a qualidade das admissões também revela a maturidade da governança institucional.

Além disso, a mobilidade acadêmica tornou-se um dos elementos mais expressivos da educação superior contemporânea. A circulação de estudantes entre cursos, instituições, sistemas nacionais e contextos internacionais exige critérios claros de reconhecimento de estudos, validação de documentos, equivalência de créditos e interpretação de trajetórias formativas diversas. A internacionalização do ensino superior, nesse sentido, não se limita à presença de estudantes estrangeiros ou à cooperação entre instituições, mas envolve a construção de mecanismos capazes de assegurar reconhecimento justo, transparência e confiabilidade nos processos acadêmicos (KNIGHT, 2004; CHOUDAHA, 2017). A Convenção Global sobre o Reconhecimento das Qualificações Relativas ao Ensino Superior também reforça a importância de procedimentos equitativos e não discriminatórios para a análise de qualificações e percursos formativos (UNESCO, 2019).

Diante dessas exigências, as associações profissionais voltadas a registros, admissões e serviços acadêmicos desempenham papel relevante na consolidação de padrões, na circulação de informações e na formação continuada de profissionais. A Associação Sulista de Registradores Colegiados e Oficiais de Admissões, insere-se nesse campo como uma associação regional dedicada à articulação entre registros acadêmicos, admissões, dados estudantis, mobilidade, serviços institucionais e desenvolvimento profissional. Sua atuação, está relacionada à disseminação de informações, à troca de ideias, à interpretação de políticas e à promoção de boas práticas entre profissionais que atuam no ensino superior. Assim, sua análise permite compreender como entidades profissionais contribuem para fortalecer a governança para além dos limites internos de cada instituição.

A relevância da entidade também pode ser compreendida à luz da noção de comunidades de prática, uma vez que sua dinâmica associativa favorece aprendizagem coletiva, compartilhamento de experiências, produção de conhecimento profissional e formação de lideranças. Para Wenger (1998), comunidades de prática são constituídas por sujeitos que compartilham problemas, repertórios, responsabilidades e formas de aprendizagem vinculadas a determinado campo de atuação. No ensino superior, essa compreensão dialoga com a ideia de profissionais que atuam em espaços híbridos, entre a administração, a política institucional, o apoio acadêmico e a tomada de decisão, como observa Whitchurch (2008). Nesse sentido, registradores,

oficiais de admissão e especialistas em serviços acadêmicos não devem ser vistos apenas como executores de rotinas, mas como agentes fundamentais da organização educacional.

Dessa forma, este ensaio teórico tem como objetivo analisar como expressão da profissionalização da governança acadêmica no ensino superior, considerando suas contribuições para os campos dos registros, admissões, mobilidade estudantil e desenvolvimento profissional. Parte-se do entendimento de que a administração acadêmica, quando orientada por padrões éticos, técnicos e colaborativos, contribui para instituições mais organizadas, confiáveis e sensíveis às necessidades dos estudantes. Portanto, ao refletir sobre a associação, busca-se evidenciar que a governança se constrói tanto nas grandes decisões institucionais quanto nos processos cotidianos que asseguram documentação, acesso, circulação, permanência e reconhecimento das trajetórias formativas.

REFERENCIAL TEÓRICO

IDENTIDADE INSTITUCIONAL

A identidade institucional da Associação Sul de Registradores Colegiados e Oficiais de Admissões (SACRAO) deve ser compreendida a partir de sua trajetória histórica e de sua inserção no campo da administração acadêmica do ensino superior. Fundada em 1947, a partir da reunião de registradores e oficiais de admissão em Louisville, Kentucky, a associação surgiu vinculada a uma necessidade concreta: criar espaços de intercâmbio profissional entre sujeitos responsáveis por registros, admissões e processos acadêmicos. Ao longo do tempo, esse núcleo inicial consolidou-se como organização regional sem fins lucrativos, ampliando sua atuação e sua representatividade institucional. Desse modo, sua história revela que a governança acadêmica também se constrói por meio de redes profissionais especializadas.

Esse percurso histórico é relevante porque permite compreender a organização não apenas como uma entidade associativa, mas como uma instância de organização e fortalecimento de práticas profissionais. Na literatura sobre governança universitária, observa-se que as instituições de ensino superior são atravessadas por múltiplas demandas administrativas, acadêmicas, regulatórias e sociais, o que exige estruturas capazes de produzir coordenação, confiança e continuidade institucional (KEZAR; ECKEL, 2004; TRAKMAN, 2008).

A missão institucional está relacionada à disseminação de informações, à troca de ideias, à liderança na interpretação de políticas e à promoção de padrões e boas práticas entre profissionais de admissões, registros, apoio acadêmico e serviços estudantis. Essa formulação evidencia uma compreensão ampliada da administração acadêmica, pois reconhece que registros, matrícula, admissões, gerenciamento de dados e apoio

estudantil não são atividades secundárias, mas dimensões estruturantes da vida universitária. Assim, a identidade da associação articula memória institucional, cooperação regional e desenvolvimento técnico, contribuindo para que a gestão acadêmica seja reconhecida como campo estratégico da educação superior.

O PAPEL DA SACRAO

O papel da associação pode ser analisado a partir de sua contribuição para a qualificação de profissionais que atuam em admissões, registros, gerenciamento de dados, educação internacional, auxílio financeiro e serviços acadêmicos. Essa atuação é significativa porque tais áreas interferem diretamente na entrada, permanência, mobilidade e conclusão dos estudantes no ensino superior. A literatura sobre gestão estratégica de matrículas indica que o percurso estudantil precisa ser compreendido de maneira integrada, considerando desde o ingresso até a diplomação, e não como um conjunto fragmentado de procedimentos administrativos (BONTRAGER; KERLIN, 2004; BAILLIE; GORDON, 2017). Nessa perspectiva, a SACRAO atua como espaço de suporte técnico e fortalecimento profissional.

Além disso, a associação oferece reuniões anuais, workshops, publicações, redes regionais e oportunidades de participação em comitês, criando condições para a circulação de experiências e para a formação continuada de seus membros. Trata-se de uma dinâmica próxima à de uma comunidade de prática, entendida como um espaço em que os sujeitos dividem problemas, saberes, repertórios e formas de aprendizagem relacionadas a uma atividade comum (Wenger, 1998). Assim, ela não só reúne profissionais que desempenham funções afins, como favorece a construção coletiva de conhecimentos aplicados à administração acadêmica. Essa dimensão é essencial em um campo marcado por constantes mudanças normativas, tecnológicas e institucionais.

Nesse contexto, a profissionalização promovida pela associação deve ser compreendida como um processo técnico, ético e político. Ao incentivar o engajamento de seus membros em atividades formativas, editoriais, associativas e de liderança, a entidade contribui para o fortalecimento de uma identidade profissional voltada à responsabilidade institucional. Whitchurch (2008) observa que, no ensino superior, muitos profissionais atuam em espaços híbridos, situados entre a administração, a política acadêmica, o apoio estudantil e a produção de soluções institucionais. Assim, registradores, oficiais de admissão e especialistas em serviços acadêmicos podem ser compreendidos como agentes estratégicos da governança universitária, e não apenas como executores de rotinas administrativas.

O planejamento estratégico organiza prioridades institucionais em torno de eixos como disseminação de informações, troca de ideias, liderança na interpretação de políticas, promoção de padrões e incentivo às melhores práticas profissionais. Essa organização demonstra que a associação compreende a continuidade institucional como resultado de ações planejadas, e não apenas de encontros ocasionais entre seus membros. Na perspectiva da governança, o planejamento estratégico cumpre função orientadora, pois permite definir objetivos, distribuir responsabilidades, avaliar práticas e projetar respostas diante de mudanças no ensino superior (OECD, 2019). Assim, o plano estratégico torna-se uma expressão concreta da identidade e da visão institucional da entidade.

A organização valoriza instrumentos como site institucional, periódico, boletins, diretórios, listas de discussão e materiais de acolhimento para novos associados. Esses recursos indicam que a informação, quando organizada e compartilhada de modo sistemático, fortalece a coesão profissional e amplia a capacidade de resposta das instituições. Em um cenário marcado pela dataficação e pela digitalização da educação superior, a circulação qualificada de informações torna-se ainda mais relevante, pois os profissionais precisam lidar com registros, sistemas, documentos, fluxos acadêmicos e proteção de dados de forma cada vez mais complexa (WILLIAMSON, 2018; WILLIAMSON; BAYNE; SHAY, 2020).

No eixo de liderança em políticas e boas práticas, o plano estratégico prevê workshops, sessões informativas, produção de artigos, participação em comitês e reconhecimento de profissionais que contribuem para o avanço da área. Essa dinâmica revela uma concepção de desenvolvimento profissional baseada em aprendizagem contínua, cooperação e valorização do mérito institucional. Desse modo, o estímulo à participação em entidades mais amplas demonstra que a SACRAO se reconhece como parte de uma rede profissional mais extensa, e seu planejamento estratégico articula formação, comunicação, liderança e reconhecimento, elementos fundamentais para sustentar práticas acadêmicas consistentes em contextos institucionais diversos.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A estrutura organizacional evidencia a importância da participação dos membros na sustentação de sua vida associativa. Em vez de concentrar sua atuação apenas em uma direção formal, a entidade distribui responsabilidades entre cargos executivos, comitês permanentes, comissões de programação, grupos editoriais e espaços de envolvimento profissional. Essa configuração demonstra que a governança associativa se realiza

por meio da cooperação e da corresponsabilidade. Para Kezar e Eckel (2004), a governança no ensino superior envolve múltiplos atores, processos decisórios e formas de coordenação institucional. Nesse sentido, a instituição reproduz, em escala associativa, uma lógica de participação que também é relevante para as universidades.

Os comitês da associação expressam a amplitude de sua estrutura interna, contemplando áreas como Constituição e Estatuto, Finanças, Conselho Editorial, Organização Local, Relações com Associados, Indicações e Eleições, Reconhecimentos e Prêmios, entre outras. Cada instância desempenha funções específicas, que vão desde a revisão normativa e o acompanhamento financeiro até a produção editorial, a organização de eventos e a renovação de lideranças. Essa divisão de responsabilidades permite que a associação mantenha continuidade administrativa e, ao mesmo tempo, ofereça oportunidades concretas de aprendizagem institucional. Nessa direção, Wenger, McDermott e Snyder (2002) observam que comunidades profissionais se fortalecem quando criam estruturas de participação, pertencimento e produção compartilhada de conhecimento.

A análise da estrutura organizacional permite compreender que sua governança interna é, também, um mecanismo de formação. Ao participar de comitês, eventos, conselhos e processos decisórios, os membros desenvolvem competências relacionadas à liderança, comunicação, planejamento, avaliação e responsabilidade institucional. Tal perspectiva dialoga com os estudos sobre os profissionais de terceiro espaço no ensino superior, que se movimentam entre diferentes fronteiras organizacionais e mobilizam saberes técnicos, acadêmicos e administrativos (WHITCHURCH, 2008; SUFI, 2021). Desse modo, a estrutura da associação não apenas organiza tarefas, mas também produz oportunidades de desenvolvimento profissional e renovação de quadros.

O JORNAL

A produção editorial ocupa lugar relevante na dinâmica institucional, especialmente por meio de seu periódico, voltado à publicação de estudos, reflexões e experiências relacionadas ao trabalho de seus membros. Ao adotar critérios editoriais, receber manuscritos originais e estabelecer orientações para autores, a associação cria um espaço de sistematização do conhecimento profissional. Essa iniciativa é importante porque transforma práticas cotidianas da administração acadêmica em objetos de reflexão, registro e circulação. Para Suber (2012), a produção e o acesso ao conhecimento ampliam a capacidade de comunidades acadêmicas e profissionais dialogarem com seus próprios desafios, fortalecendo a difusão de ideias e a construção coletiva de soluções.

O periódico também pode ser interpretado como instrumento de legitimação de um campo profissional que, muitas vezes, permanece pouco visível no cotidiano universitário. Registros, admissões, serviços estudantis e gestão da matrícula são áreas decisivas, mas frequentemente percebidas apenas como funções administrativas. Ao incentivar a escrita e a publicação sobre esses temas, a SACRAO contribui para reconhecer sua densidade técnica, ética e institucional. Estudos sobre acesso aberto e circulação científica indicam que a publicação de conhecimentos especializados pode ampliar impactos acadêmicos, profissionais e sociais, especialmente quando favorece a apropriação de saberes por comunidades específicas (TENNANT et al., 2016; PIWOWAR et al., 2018).

Nesse sentido, o jornal fortalece a articulação entre prática profissional e produção de conhecimento aplicado. Ao reunir textos voltados à realidade dos membros, o periódico ajuda a consolidar uma memória institucional e uma cultura de reflexão sobre o próprio trabalho. Essa dimensão é coerente com a ideia de comunidades de prática, pois o conhecimento produzido não surge de forma abstrata, mas das demandas, problemas e experiências compartilhadas pelos profissionais (WENGER, 1998). Assim, a produção editorial da associação contribui para que a governança seja pensada não apenas como gestão de processos, mas também como campo de investigação, aprendizagem e aprimoramento contínuo.

ENCONTRO ANUAL

O encontro anual constitui uma das principais estratégias de fortalecimento da comunidade profissional vinculada à associação. Realizado tradicionalmente como espaço de reunião, formação e intercâmbio, o evento possibilita que os membros compartilhem experiências, participem de workshops, acompanhem debates sobre políticas institucionais e ampliem suas redes de cooperação. Essa dinâmica evidencia que o desenvolvimento profissional não se limita à aquisição individual de conhecimentos, mas depende de ambientes coletivos de diálogo e atualização. Em instituições complexas como as universidades, a aprendizagem profissional ocorre, muitas vezes, pela troca de práticas e pela interpretação conjunta de problemas recorrentes.

Além de seu caráter formativo, o encontro anual atua como mecanismo de integração entre diferentes níveis de atuação profissional. A SACRAO articula-se com associações estaduais e mantém diálogo com entidades nacionais, inserindo-se em uma ecologia mais ampla de organizações voltadas à administração acadêmica. Essa cooperação interinstitucional é fundamental porque os desafios relacionados a admissões, registros, mobilidade e serviços acadêmicos ultrapassam os limites de uma única instituição. Na literatura sobre internacionalização e mobilidade acadêmica, observa-se que a confiança entre sistemas e instituições

depende de padrões comuns, informações confiáveis e práticas transparentes de reconhecimento e documentação (KNIGHT, 2004; UNESCO, 2019).

O encontro anual, portanto, deve ser compreendido como espaço de circulação de conhecimento, construção de pertencimento e renovação profissional. Ao aproximar membros experientes, novos participantes, lideranças e especialistas, o evento fortalece uma cultura associativa baseada na colaboração. Essa cultura é coerente com a perspectiva de Wenger, McDermott e Snyder (2002), segundo a qual comunidades profissionais se consolidam quando criam oportunidades regulares de encontro, compartilhamento e aprendizagem. Assim, a reunião anual não representa apenas uma atividade institucional, mas um dispositivo de governança profissional, capaz de conectar tradição, inovação, formação e continuidade organizacional..

GOVERNANÇA ACADÊMICA

A governança constitui o eixo articulador da sua atuação, pois envolve a organização de processos que afetam diretamente a trajetória dos estudantes e a credibilidade das instituições de ensino superior. Registros, admissões, análise documental, gerenciamento de dados, reconhecimento de créditos, matrícula e serviços estudantis compõem uma rede de decisões que exige critérios técnicos, coerência normativa e responsabilidade ética. Para Trakman (2008), a governança universitária pode assumir diferentes modelos, mas sempre implica formas de coordenação, autoridade, prestação de contas e tomada de decisão.

Com a ampliação da mobilidade estudantil e das formas de certificação, a governança passou a lidar com desafios ainda mais complexos. O reconhecimento de qualificações, a validação de trajetórias formativas e a análise de documentos exigem procedimentos justos, transparentes e baseados em informações confiáveis (UNESCO, 2019). Ao mesmo tempo, a emergência de credenciais alternativas, microcredenciais e registros digitais amplia a necessidade de interoperabilidade, segurança documental e atualização profissional (KATO; GALÁN-MUROS; WEKO, 2020; STRIELKOWSKI, 2025). Assim, associações como a SACRAO tornam-se relevantes por oferecerem espaços de orientação, debate e atualização diante das mudanças que atravessam a gestão acadêmica contemporânea.

Por fim, a governança acadêmica também depende da valorização dos profissionais que operam os sistemas, interpretam políticas e acompanham os percursos estudantis. A SACRAO revela uma concepção de profissionalismo baseada em cooperação, formação, liderança e responsabilidade institucional. Essa compreensão aproxima-se da noção de profissionais híbridos do ensino superior, que atuam entre fronteiras administrativas, acadêmicas e tecnológicas, contribuindo para a qualidade das decisões institucionais

(WHITCHURCH, 2008; SUFI, 2021). Portanto, ao articular identidade, planejamento, comitês, produção editorial e encontros formativos, a associação demonstra que a governança não se sustenta apenas por normas, mas por comunidades profissionais capazes de interpretar mudanças, produzir conhecimento e proteger as trajetórias dos estudantes.

METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como um ensaio teórico, de abordagem qualitativa, fundamentado em pesquisa bibliográfica e documental. A opção pelo ensaio teórico justifica-se pela natureza do objeto investigado, uma vez que a análise demanda reflexão crítica, articulação conceitual e interpretação de documentos institucionais, e não levantamento estatístico ou pesquisa de campo. Conforme Meneghetti (2011), o ensaio teórico permite problematizar determinado fenômeno a partir do diálogo entre ideias, autores e documentos, favorecendo uma leitura autoral e argumentativa. Desse modo, o artigo busca compreender a associação não apenas como entidade profissional, mas como expressão da governança no ensino superior.

A pesquisa bibliográfica foi realizada a partir de produções científicas relacionadas à governança universitária, registros acadêmicos, admissões, mobilidade estudantil, internacionalização, gestão de dados educacionais e desenvolvimento profissional. Foram consideradas publicações disponíveis em bases e repositórios de acesso aberto, como SciELO, ERIC, DOAJ, Frontiers in Education, AERA Open, Journal of International Students, além de documentos de organismos internacionais e associações acadêmicas. O marco temporal priorizado compreendeu o período de 2017 a 2026, por se tratar de uma temática atravessada por transformações recentes no ensino superior. Contudo, também foram admitidas referências clássicas anteriores, quando consideradas essenciais para a fundamentação conceitual, como estudos sobre governança, comunidades de prática e profissionalização.

A pesquisa documental concentrou-se nas fontes institucionais oficiais disponibilizadas pela SACRAO, incluindo páginas sobre missão e história, plano estratégico, constituição e estatuto, descrição de comitês, formas de envolvimento dos membros, periódico institucional e estrutura executiva. De acordo com Cellard (2012), a análise documental permite compreender documentos como registros produzidos em determinado contexto social, político e institucional, exigindo atenção à autoria, finalidade, circulação e conteúdo. Assim, as fontes oficiais da associação foram interpretadas como expressão de seu discurso institucional, permitindo identificar valores, objetivos, prioridades organizacionais e formas de atuação no campo dos registros, admissões, mobilidade e desenvolvimento profissional.

Foram incluídos materiais que apresentavam relação direta com a governança no ensino superior, a gestão de registros estudantis, os processos de admissão, o reconhecimento de trajetórias formativas, a mobilidade acadêmica e a qualificação de profissionais da gestão universitária. Foram excluídos textos sem aderência temática, publicações sem autoria ou procedência identificável, materiais opinativos sem base acadêmica e documentos duplicados. A análise dos dados ocorreu por meio de leitura interpretativa e categorização temática, considerando os seguintes eixos: identidade institucional, governança acadêmica, registros e dados estudantis, admissões, mobilidade, produção editorial e desenvolvimento profissional. Essa organização permitiu construir uma reflexão crítica e coerente com o objetivo do ensaio.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise desenvolvida ao longo deste ensaio permitiu compreender como uma associação profissional cuja relevância ultrapassa a função representativa de seus membros. Sua trajetória, missão, estrutura organizacional, produção editorial e dinâmica formativa evidenciam uma atuação voltada à qualificação da governança no ensino superior. Nesse sentido, a associação contribui para consolidar práticas profissionais mais consistentes, especialmente em áreas sensíveis como registros acadêmicos, admissões, mobilidade estudantil, serviços institucionais e desenvolvimento profissional. Assim, observa-se que a gestão acadêmica, quando orientada por padrões técnicos e éticos, torna-se parte essencial da organização universitária e da proteção das trajetórias educacionais.

Além disso, o estudo evidenciou que a organzação atua como espaço de articulação entre conhecimento prático, cooperação profissional e atualização institucional. Seus comitês, encontros, publicações e estratégias de envolvimento dos membros demonstram que a profissionalização da administração acadêmica depende de comunidades capazes de compartilhar experiências, interpretar mudanças e construir respostas coletivas. Desse modo, a associação fortalece uma cultura de participação e corresponsabilidade, na qual os profissionais deixam de ser percebidos apenas como executores de rotinas administrativas e passam a ser reconhecidos como agentes fundamentais para a qualidade, a confiabilidade e a continuidade dos processos acadêmicos.

Por fim, conclui-se que a SACRAO representa um exemplo significativo de como associações profissionais podem contribuir para a consolidação de uma governança acadêmica mais organizada, colaborativa e responsiva às demandas do ensino superior. Embora este ensaio tenha se limitado à análise bibliográfica e documental, seus achados indicam a importância de novas investigações sobre o impacto dessas redes associativas na formação de profissionais, na definição de boas práticas e na melhoria dos

serviços acadêmicos. Portanto, refletir sobre a associação é também reconhecer que a excelência institucional não se constrói apenas nas grandes decisões universitárias, mas também nos processos cotidianos que asseguram acesso, registro, mobilidade, permanência e reconhecimento acadêmico.

REFERÊNCIAS

BAILLIE, Kyle; GORDON, Jody. **Developing and implementing a SEM plan:** one university's journey. Strategic Enrollment Management Quarterly, abr. 2017.

BONTRAGER, Bob; KERLIN, Christine. **Strategic enrollment management:** core concepts and strategies. Orlando: American Association of Collegiate Registrars and Admissions Officers, 2004.

CELLARD, André. A análise documental. In: POUPART, Jean *et al.* **A pesquisa qualitativa:** enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis: Vozes, 2012. p. 295-316.

CHOUDAHA, Rahul. Three waves of international student mobility (1999–2020). **Studies in Higher Education**, v. 42, n. 5, p. 825-832, 2017.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

KATO, Shizuka; GALÁN-MUROS, Victoria; WEKO, Thomas. **The emergence of alternative credentials**. Paris: OECD Publishing, 2020. (OECD Education Working Papers, n. 216). Disponível em: https://doi.org/10.1787/b741f39e-en. Acesso em: 5 jul. 2026.

KEZAR, Adrianna; ECKEL, Peter D. Meeting today's governance challenges: a synthesis of the literature and examination of a future agenda. **The Journal of Higher Education**, v. 75, n. 4, p. 371-399, 2004.

KNIGHT, Jane. Internationalization remodeled: definition, approaches, and rationales. **Journal of Studies in International Education,** v. 8, n. 1, p. 5-31, 2004.

MENEGHETTI, Francis Kanashiro. O que é um ensaio-teórico? **Revista de Administração Contemporânea**, Curitiba, v. 15, n. 2, p. 320-332, mar./abr. 2011.

OECD. **Benchmarking higher education system performance**. Paris: OECD Publishing, 2019. Disponível em: https://doi.org/10.1787/be5514d7-en. Acesso em: 6 jul. 2026.

PIWOWAR, Heather et al. The state of OA: a large-scale analysis of the prevalence and impact of Open Access articles. **PeerJ,** v. 6, e4375, 2018.

SACRAO. **Committee Descriptions**. [S. l.]: SACRAO, s.d. Disponível em: https://www.sacrao.org/committee-descriptions. Acesso em: 6 jul. 2026.

SACRAO. **Constitution & Bylaws**. [S. l.]: SACRAO, s.d. Disponível em: https://www.sacrao.org/constitution-bylaws. Acesso em: 7 jul. 2026.

SACRAO. **Executive Committee**. [S. l.]: SACRAO, s.d. Disponível em: https://www.sacrao.org/executive-committee. Acesso em: 7 jul. 2026.

SACRAO. **Mission & History**. [S. l.]: SACRAO, s.d. Disponível em: https://www.sacrao.org/mission-history. Acesso em: 8 jul. 2026.

SACRAO. **Purpose**. [S. l.]: SACRAO, s.d. Disponível em: https://www.sacrao.org/purpose. Acesso em: 8 jul. 2026.

SACRAO. **Strategic Plan**. [S. l.]: SACRAO, s.d. Disponível em: https://www.sacrao.org/strategic-plan. Acesso em: 8 jul. 2026.

SACRAO. Ways to Get Involved. [S. l.]: SACRAO, s.d. Disponível em: https://www.sacrao.org/ways-to-get-involved. Acesso em: 5 jul. 2026.

STRIELKOWSKI, Wadim. **The role of micro-credentials in the future digitalized AI-driven education**. arXiv, 2025. Disponível em: https://doi.org/10.48550/arXiv.2511.07583. Acesso em: 9 jul. 2026.

SUBER, Peter. **Open Access**. Cambridge: MIT Press, 2012.

SUFI, Shoaib. **The rise of a new digital third space professional in higher education**: recognising research software engineering. arXiv, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.48550/arXiv.2103.01041. Acesso em: 9 jul. 2026.

TENNANT, Jonathan P. *et al.* The academic, economic and societal impacts of Open Access: an evidence-based review. **F1000Research**, v. 5, n. 632, 2016. Disponível em: https://doi.org/10.12688/f1000research.8460.3. Acesso em: 10 jul. 2026.

TRAKMAN, Leon. Modelling university governance. **Higher Education Quarterly**, v. 62, n. 1-2, p. 63-83, 2008.

UNESCO. **Global Convention on the Recognition of Qualifications concerning Higher Education**. Paris: UNESCO, 2019. Disponível em: https://www.unesco.org/en/legal-affairs/global-convention-recognition-qualifications-concerning-higher-education. Acesso em: 10 jul. 2026.

WENGER, Etienne. **Communities of practice:** learning, meaning, and identity. Cambridge: Cambridge University Press, 1998.

WENGER, Etienne; McDERMOTT, Richard; SNYDER, William M. **Cultivating communities of practice:** a guide to managing knowledge. Boston: Harvard Business School Press, 2002.

WHITCHURCH, Celia. Shifting identities and blurring boundaries: the emergence of third space professionals in UK higher education. **Higher Education Quarterly**, v. 62, n. 4, p. 377-396, 2008.

WILLIAMSON, Ben. The hidden architecture of higher education: building a big data infrastructure for the "smarter university". **International Journal of Educational Technology in Higher Education**, v. 15, n. 12, 2018. Disponível em: https://doi.org/10.1186/s41239-018-0094-1. Acesso em: 10 jul. 2026.

WILLIAMSON, Ben; BAYNE, Sian; SHAY, Suellen. The datafication of teaching in higher education: critical issues and perspectives. **Teaching in Higher Education**, v. 25, n. 4, p. 351-365, 2020.

Documento de Formalização de Demanda – DFD. (2025). In Tribunal De Justiça, Tribunal De Justiça. https://portal.tjce.jus.br/uploads/2026/05/DOD-EDITORA-FORUM_15.pdf